



**FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES**

Sua Referência:

Nossa Referência: FP-040/2013

Data: 26/02/2013

Exm.<sup>o</sup> Senhor

Ministro da Educação e Ciência

Assunto: **FENPROF reitera pedido de reunião com a presença de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>**

Senhor Ministro,

Ao longo do mês de dezembro de 2012, a FENPROF tentou, sem êxito, reunir com o Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar. De igual forma, solicitou reuniões ao Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário e ao Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, sobre matérias das respetivas competências, mas não recebeu qualquer resposta, o que traduz uma postura não dialogante por parte dos senhores secretários de estado.

Face à ausência de qualquer resposta, a FENPROF dirigiu-se ao Senhor Ministro da Educação e Ciência, já em janeiro, solicitando uma reunião com a sua presença tendo a FENPROF sido informada, pelo gabinete de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, de que tal reunião havia sido remetida para o gabinete do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar. Nesse mesmo dia, da Direção Geral da Administração Escolar, a FENPROF recebia um telefonema no sentido de ser marcada data para a realização de reunião com o respetivo Diretor-geral, na sequência de atribuição dessa responsabilidade pelo Senhor Secretário de Estado. Face a esta situação, a FENPROF reiterou o pedido de reunião ao Ministro da Educação e Ciência e, perante a recusa de receber a FENPROF, foi, então, solicitada reunião ao Senhor Primeiro-ministro que, por sua vez, delegou em V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>.

Senhor Ministro,

Sendo lamentável que, até hoje, a reunião não se tenha realizado, sendo evidente uma tentativa de fuga ao diálogo por parte de diversos responsáveis do governo, as razões principais que levam a FENPROF a reiterar a necessidade de reunir com V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, são, neste momento, de outra dimensão e importância para a Educação, a Escola Pública, os educadores, professores e investigadores portugueses. O desemprego e a instabilidade entre os docentes aumentou fortemente, as escolas atravessam dificuldades crescentes, quer no que respeita à sua organização pedagógica, quer ao funcionamento, o que exige mudanças profundas na legislação que estabelece normas para a organização do ano letivo, as famílias têm cada vez maiores dificuldades para garantir uma escolaridade de sucesso aos seus filhos, mas, apesar da gravidade da atual situação, já se anunciam novas medidas extremamente negativas, o que faz aumentar ainda mais as preocupações

dos docentes e investigadores e, naturalmente, da FENPROF que é a sua organização sindical mais representativa.

É neste contexto que a FENPROF considera indispensável a presença de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> nesta reunião, pois a transversalidade das matérias e o nível de informação e compromisso político pretendidos assim o justificam.

Para a reunião que a FENPROF pretende agendar com V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, os assuntos que propomos são os seguintes:

- Abordagem genérica e de carácter político sobre o atual estado da Educação e da Investigação em Portugal, designadamente sobre o financiamento, o sentido das políticas educativas em curso, o conteúdo do relatório apresentado pelo FMI e o previsível impacto, no setor, das medidas que resultarão da dita “sétima avaliação da troika”;

- Apresentação de propostas sobre aspetos concretos, tais como: horários de trabalho; mobilidade especial; concurso nacional para colocação de docentes – consideração dos TEIP e “contratos de autonomia” para colocação por concurso nacional e definição de critérios para o apuramento de vagas; critérios para o reordenamento da rede escolar, designadamente a constituição de mega-agrupamentos; anunciada transferência de novas competências para os municípios;

- Definição de regras claras de relacionamento institucional do MEC com as organizações sindicais de docentes que tenham em conta, nomeadamente, a sua representatividade;

- Agendamento de reuniões específicas, designadamente sobre Educação Especial, Ensino Superior e Ciência, Ensino Particular e Cooperativo e também, dado o momento do ano em que nos encontramos, sobre as normas para organização do próximo ano letivo, incluindo dos horários de trabalho dos docentes da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário.

Senhor Ministro,

A agenda proposta pela FENPROF justifica, pela sua natureza e importância, a necessidade da presença de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> enquanto principal responsável no governo para a Educação, a Formação, a Investigação e o Ensino, pelo que, face à impossibilidade de participar na reunião agendada para hoje, a FENPROF solicita a marcação de nova reunião. Dado o Secretariado Nacional da FENPROF reunir nos próximos dias 7 e 8 de março, solicitamos que a reunião pretendida não coincida com aquelas datas, embora fosse importante de, até lá, ser realizada a reunião ou recebida a convocatória para data próxima.

Com os melhores cumprimentos

O Secretariado Nacional

Mário Nogueira  
Secretário-geral